

234

PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 COM E SEM NEFROPATIA DIABÉTICA. Fabiano Woloski, Ronivan L. Dal Prá, Magda S. Perassolo, Jussara C. Almeida, Cileide C. Moulin, Themis Zelmanovitz, Vanessa D. Mello, Daniela Barata, Juliana Vaz, Cláudia Azevedo, Roberta V. dos Santos, Tanara Weiss, Mirela J. Azevedo, Jorge L. Gross (Serviço de Endocrinologia/HCPA).

A nefropatia diabética (ND) acomete até 40% dos pacientes com diabetes melito (DM), sendo a doença cardiovascular a maior causa de mortalidade nos pacientes com DM tipo 2 (DM2). A dislipidemia está associada à patogênese da doença cardiovascular e, possivelmente, da ND. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil lipídico de pacientes com DM2, com e sem ND. Foram estudados 57 pacientes, 23 sem ND (excreção urinária de albumina - EUA < 20 µg/min) e 34 com ND (25 com microalbuminúria - EUA 20 - 200 µg/min e 9 com macroalbuminúria - EUA > 200 µg/min). Estes pacientes seguiram dieta padronizada por 4 semanas segundo os critérios da "American Diabetes Association", cuja aderência foi comprovada por questionário alimentar e dosagem de uréia urinária de 24 h (método cinético). Após, foram avaliadas as frações lipídicas séricas: colesterol total (CT) e triglicerídeos (TG) (método enzimático), colesterol-HDL e suas frações HDL₂ e HDL₃ (dupla precipitação com MnCl₂, heparina e sulfato de dextran), colesterol não-HDL (CT - HDL) e colesterol-LDL (fórmula de Friedewald). Os pacientes com ND apresentaram valores maiores de colesterol não-HDL (157,6 ± 32,4 vs 138,5 ± 336,3; P=0,0472) e colesterol-LDL (127,3 ± 24,9 vs 111,3 ± 33,3; P=0,0499), valores menores de HDL 2 [10 (1 - 32) vs 16 (3 - 71); P=0,0296] e uma maior chance de apresentar ND [4,727(1,308 - 17,081)] do que os pacientes sem ND, (P<0,05). A presença de alterações no perfil lipídico na ND, como fator contribuinte ou como consequência da própria ND, ocorrem independente da dieta alimentar. (PRONEX; Capes; CNPq; Fapergs; FIPE).